

PD-377 - (21SPP-11518) - INTERNAMENTOS EM ADOLESCENTES - O IMPACTO DA PANDEMIA

Patrícia Sousa¹; Susana Correia De Oliveira¹; Rita Lages Pereira²; Beatriz Sousa¹; Ângela Dias¹; Liliana Macedo¹

1 - Serviço de Pediatria do Hospital da Senhora da Oliveira-Guimarães; 2 - Serviço de Pediatria do Hospital de Braga

Introdução e Objectivos

Pensa-se que a pandemia COVID-19 tenha impacto na saúde global dos adolescentes, aumentando a incidência de patologia do foro mental.

Propusemo-nos a comparar as causas de internamento em adolescentes antes e durante esta pandemia.

Metodologia

Análise dos processos clínicos dos adolescentes internados no Serviço de Pediatria em dois períodos: Grupo 1 (janeiro a março de 2019) e Grupo 2 (janeiro a março de 2021).

Resultados

Verificados 64 (19,2%) internamentos em adolescentes no Grupo 1 e 43 (41,0%) no Grupo 2. A mediana de idades foi de 15,0 (12,0-16,0) anos; 56,1% eram do sexo masculino, sem diferenças significativas entre os grupos. No Grupo 1, 18,8% dos internamentos foram eletivos; no Grupo 2 todos provieram do Serviço de Urgência ($p=0,001$). A duração de internamento foi semelhante nos dois grupos.

O motivo mais frequente de internamento foi a apendicite aguda (4,8% e 13,3%, respetivamente). A patologia psiquiátrica foi responsável por 3,1% ($n=2$) dos internamentos no grupo 1 e 18,6% ($n=8$) no grupo 2, com maior prevalência das ingestões medicamentosas voluntárias (IMV) – 1 caso no grupo 1, com história prévia de IMV e sob medicação crónica, e 6 casos no grupo 2. Em 2/3 destas IMV não havia episódios prévios e 1/2 estava sob medicação psicotrópica.

Após a alta, 64,0% dos adolescentes do Grupo 1 e 83,8% do grupo 2 foram orientados para consulta.

Conclusões

Durante a pandemia, verificou-se um aumento relativo dos internamentos em adolescentes, decorrente da diminuição dos internamentos eletivos e por patologias infecciosas.

O aumento da incidência de patologia psiquiátrica, particularmente de IMV, reitera outros estudos que apontam o distanciamento social como fator de agravamento destas patologias, destacando a necessidade de priorizar a saúde mental neste grupo.

Palavras-chave : Saúde mental, Pandemia, COVID-19